

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

## ANATOMIA E BOTÂNICA: REFLEXÕES SUBJACENTES

Explorar as possibilidades poéticas do naturalismo científico a partir do hibridismo entre o corpo e plantas.

**AUTOR PRINCIPAL:** Alessandra da Silva

**CO-AUTORES:** Não se aplica

**ORIENTADOR:** Paulo César Ribeiro Gomes

**UNIVERSIDADE:** Universidade Federal de Santa Maria

### INTRODUÇÃO:

A proposta de investigação possui um enfoque nas possibilidades poéticas das relações entre o corpo e as plantas na arte contemporânea, pautadas nos princípios estéticos do naturalismo científico, movimento surgido no Renascimento, que norteou artistas e ilustradores ao longo da história chegando até a contemporaneidade, onde ainda apresenta-se como um campo fértil de explorações por artistas visuais e ilustradores. O presente trabalho tem como objetivo principal explorar técnicas de desenho que culminem em uma produção de arte contemporânea. A escolha desse tema tem relação com minhas vivências e experiências em relação às plantas. Rememorando minha infância, quando pequenos detalhes das plantas me chamavam a atenção, me levando a coletar plantas, algumas pela forma, outras pelas cores, cheiros e sabores.

### DESENVOLVIMENTO:

O desenho é a forma de expressão mais antiga que acompanha o homem no decorrer da história, desde as suas primeiras manifestações na arte rupestre, demonstra um forte potencial comunicativo. O desenho naturalista se manifesta com mais vigor em algumas épocas do que em outras, se fazendo presente na arte rupestre e posteriormente entre egípcios, gregos e romanos, no entanto, as vertentes estéticas que servem de base para o desenho naturalista na atualidade, têm suas origens no renascimento, a partir de Leonardo Da Vinci e Albrecht Dürer sendo impulsionado pela descoberta de novos continente, e pelo trabalho dos artistas viajantes em catalogar espécies desconhecidas do continente europeu. E importante considerar a extensão em que essa poética foi abordada por outros pesquisadores, buscando o

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



embasamento teórico que dará sustentabilidade a prática. Para isso relaciono as pesquisas que conciliam o caráter gráfico da ilustração enquanto ciência ao campo vasto, diversificado e motivador das artes visuais. A pesquisa teve como base a revisão bibliográfica através da análise de publicações dos autores: Gombrich (1995), Catlin (1997), Capra (2011), Rix (2012), Carneiro (2011), Correia (2009), Bredekamp (2015) paralelo aos textos realizou-se a análise de imagens. Em relação aos referenciais visuais encontrados nas arte contemporâneas cito obras dos artistas Marco Mazoni, Nunzio Paci, Sergio Alevatto e Walmor Corrêa por apresentarem em comum um forte apelo estético que remetem aos princípios do naturalismo científico mas trazendo a tona outras questões conceituais. O resultado dessa pesquisa é uma produção em arte contemporânea, englobando técnicas de ilustração científica, usadas pela medicina e pela botânica, reelaboradas a partir de um enfoque não convencional configurando um hibridismo entre o corpo e as plantas. O método utilizado é o da poética buscando construir os significados a partir da obra em seu processo em uma constante análise através da ação reflexão ação, buscando explorar diferentes suportes para a arte e visualidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

As ideias aqui expostas são fundamentais em um cenário onde se discutem formas de preservar o meio ambiente, a arte é utilizada como meio facilitador e provocador de percepções. Perante essas considerações, busco através das experiências estéticas, diante de trabalhos, refletir sobre o percurso poético, marcado pelo desenvolvimento de experimentos e estudos da interação entre a natureza e o homem.

## REFERÊNCIAS:

- ADES, Dawn. Arte na América Latina. (trad) Maria Tereza de Rezende Costa. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 1997.
- BÖING, Raul; RIBEIRO, Simone (Org). Arte Botânica no Paraná. Curitiba, PR: Skeditora, 2014.
- BREDEKAMP, Horst (In) ALLOA, Emanuel (Org). Pensar a Imagem. 1 Ed. Autentica 2015.
- CAPRA, Fritjof. A botânica de Leonardo da Vinci: um ensaio sobre a ciência das qualidades. Tradução: Euclides Luiz Calloni. São Paulo: Cultrix, 2011.
- CARNEIRO, Diana. Ilustração Botânica: princípios e métodos. Curitiba, PR: Editora UFPR, 2011.
- CORREIA, Fernando. A ilustração científica: “santuário” onde a arte e a ciência se comungam. VISUALIDADES, Goiânia v.9 n.2 p. 221-239, 2011.
- RIX, Martyn. A era de ouro da arte botânica. São Paulo, Editora Europa, 2014.

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO  
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** projeto em processo de registro

## **ANEXOS:**

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.